



Centro de Frutologia Compal: 5 anos a formar os fruticultores do futuro

Alguns meses de formação depois, a Academia 2017 do Centro de Frutologia Compal volta a entregar três bolsas de instalação, no valor de 20.000€ cada, para instalação de explorações frutícolas.

No ano em que celebra o quinto aniversário, o Centro de Frutologia Compal assinalou o momento na sessão que encerra o programa de formação anual da Academia, ao dar voz àqueles que são os protagonistas da iniciativa desde a sua criação: os formandos. Com apresentação de Jorge Serafim e a presença na plateia de vários dos membros que integram o Centro de Frutologia Compal, a sessão contou com um painel em que vencedores de anteriores edições da Academia partilharam os seus desafios e conquistas na área frutícola.

Em 2017, os empreendedores distinguidos da Academia do Centro de Frutologia Compal são Carla Cunha, Gonçalo Fialho e Nicolau Félix. Os seus projetos inovadores receberam bolsas de instalação no valor de 20.000€, atribuídas pelo júri da Academia, composto pela Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), a Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal (CONFAGRI), o Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa (ISA) e a Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP).

Carla Cunha tem formação em Biologia e trabalha atualmente em Engenharia Biomédica. Arriscou e enveredou pela agricultura com a instalação de uma fruta pouco comum em Portugal: o kiwi, numa plantação de dois hectares, no concelho de Paredes. Carla vai agora também produzir dióspiro e marmelo e, graças à bolsa de instalação que recebeu, está já a pensar em "aumentar a exploração".

No Alentejo está instalada a plantação de romã em modo de produção biológica de Gonçalo Fialho, representado pela irmã **Inês Fialho**, formada em Engenharia Agronómica. Inês participou nas muitas horas de formação em sala e visitas a explorações-modelo, numa experiência que considera "muito gratificante e importante para os produtores frutícolas de Portugal", pelo "conhecimento de outras realidades" e em aspetos fundamentais como o escoamento de produtos e novas técnicas.

Com formação em Engenharia Agrícola, **Nicolau Félix** tem no seu projeto várias frutas (pera, maçã, ameixa e ginja), instaladas em Óbidos, Bombarral e no concelho de Santarém, "tentando potenciar as características de cada local". Nicolau assinala que a bolsa de instalação "vai ser muito importante" para poder concretizar o seu projeto "muito ambicioso". Do seu período de formação na Academia, realça sobretudo o "conhecimento do ponto de vista técnico", que avalia como "muito enriquecedor",

José Jordão, Presidente do Centro de Frutologia Compal, salienta que os objetivos para o futuro da iniciativa passam por "continuar o trabalho desenvolvido, fazendo mais e melhor a cada dia, para consolidar a existência de uma verdadeira fileira da fruta em Portugal, aumentando a competitividade da fruta nacional, apostando numa estratégia integradora que envolva os stakeholders-chave do setor".

Nos últimos 5 anos, a Academia do Centro de Frutologia Compal formou 60 empreendedores frutícolas, criando uma rede de networking que potencia novas colaborações e parcerias, e estreitando o contacto entre participantes e importantes players do setor agrícola nacional.

Sobre o Centro de Frutologia Compal:

O Centro de Frutologia Compal foi criado em 2012 e tem como principal propósito valorizar e promover a fruta nacional, procurando estimular a inovação no setor frutícola e atuar ao longo da Cadeia de Valor da Fruta. Através de um trabalho conjunto, os 26 membros tornam possível a concretização das iniciativas, num conjunto de entidades e organizações do setor Frutícola, instituições académicas, organizações de produtores e empresas de tecnologia agrícola.

Para mais informações e contactos:

Tatiana Henriques | tatiana.henriques@loyaladvisory.com | 964 244 518